

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## I Trimestre de 2019

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no primeiro trimestre de 2019 mostram que a atividade econômica estadual recuou em três das quatro medidas de desempenho consideradas. O PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento nesse período:

- Retração de -1,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, terceira queda consecutiva;
- Estabilidade na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano, ao registrar uma ligeira retração de -0,1%;
- Variação na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano determinado pela desaceleração nos principais produtos agrícolas e no *Comércio* em conjunto com a retração na *Indústria* e nos *Serviços*;
- Queda no ritmo de expansão no acumulado em quatro trimestres, cuja alta de +2,1% foi inferior aos +2,3% registrado no trimestre anterior;
- PIB nominal de R\$ 29,1 bilhões no primeiro trimestre de 2019, totalizando R\$ 121,9 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

## RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2019, o nível de atividade econômica do Espírito Santo apresentou variação negativa em três das quatro medidas de desempenho. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre das influências sazonais, o recuo de -1,3% foi a terceira queda consecutiva. As taxas ficaram praticamente estáveis (-0,1%) no confronto contra igual trimestre de 2018 e no acumulado do ano. Em sentido contrário, foi registrado expansão de +2,1% no acumulado de quatro trimestres (Tabela 1).

As razões para essas variações devem ser buscadas na dinâmica setorial recente. Ao longo de 2018, as taxas de crescimento positivas do nível de atividade econômica capixaba, na maioria das medidas de desempenho, foram sustentadas, principalmente, pela forte expansão do *Comércio* e dos principais produtos agrícolas. No primeiro trimestre de 2019, a desaceleração dessas atividades conjugada à retração na *Indústria* e continuidade de queda nos *Serviços* determinaram a ligeira queda de -0,1% do PIB estadual na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e a diminuição do ritmo de expansão no acumulado de quatro trimestres<sup>1</sup>.

O *Comércio* que vinha registrando taxas de crescimento de dois dígitos, na comparação com igual trimestre do ano anterior, ao longo de 2018, avançou 6,1% no primeiro trimestre de 2019. No acumulado de quatro trimestres a desaceleração foi menos intensa, com avanço de 10,1% contra uma média de 13,5% do quarto trimestre de 2018.

A tendência de desaceleração foi registrada também na previsão de crescimento das principais culturas da *Agricultura* estadual. Ao contrário do ano anterior, no qual a maioria dos produtos registraram avanços de dois dígitos, no primeiro trimestre de 2019 as previsões são mais modestas, ou negativas em alguns casos: *Café Conilon* (+2,7%), *Café Arábica* (-24,8%), *Mamão* (+14,0%), *Abacaxi* (+9,1%), *Cacau* (+7,6%), *Mandioca* (+0,9%), *Cana-de-açúcar* (+0,2%), *Pimenta-do-Reino* (-0,6%), *Coco* (-2,0%), *Banana* (-3,7%) e *Tomate* (-4,0%).

Na *Indústria*, houve reversão do desempenho na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (-8,5%), o que intensificou a queda acumulada em quatro trimestres (-2,3%). Tanto a *Indústria Extrativa* (-10,0% e -2,1%) como a de *Transformação* (-7,0% e -2,4%) registraram recuos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e acumulada em quatro trimestres, respectivamente.

Para completar o quadro das atividades econômicas no primeiro trimestre de 2019, os *Serviços* seguem apresentando retração seja na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (-1,9%) ou no acumulado de quatro trimestres (-1,4%), respectivamente. Essas taxas foram influenciadas por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-14,3%) na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e por *Serviços de*

<sup>1</sup> Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 4º trimestre de 2018.

*informação e comunicação* (-3,8%) e *Outros serviços* (-6,3%) no acumulado em quatro trimestres.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2016 ao I trimestre de 2019

Taxas (%)	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-7,3	-6,6	-6,8	-5,3	1,0	3,5	3,2	2,7	0,8	2,1	2,3	2,3	<b>-0,1</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-5,0	-6,2	-7,4	-5,3	-3,3	-0,3	2,4	2,7	2,7	2,1	2,1	2,3	<b>2,1</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-7,3	-5,8	-7,4	-0,2	1,0	5,8	2,8	1,2	0,8	3,3	2,8	2,2	<b>-0,1</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,2	-3,1	1,1	1,8	1,4	1,1	-1,3	0,3	1,0	3,1	-1,4	-0,3	<b>-1,3</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no primeiro trimestre de 2019, em valores correntes, foi de R\$ 29,1 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 121,9 bilhões, maior valor da série histórica apresentada na Tabela 2.

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2016.I	26,9	116,3
2016.II	28,0	112,9
2016.III	27,1	109,8
2016.IV	27,3	109,2
2017.I	26,9	109,3
2017.II	30,0	111,3
2017.III	28,3	112,5
2017.IV	28,4	113,6
2018.I	27,9	114,7
2018.II	32,0	116,7
2018.III	30,5	118,8
2018.IV	30,3	120,7
<b>2019.I</b>	<b>29,1</b>	<b>121,9</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No primeiro trimestre de 2019, o patamar da atividade econômica estadual ficou abaixo da nacional em três das quatro bases de comparação temporal e ficou acima em apenas uma. Os resultados para o Brasil e Espírito Santo, respectivamente, foram: de -0,2% e -1,3 na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +0,5% e -0,1% no confronto com o mesmo trimestre de 2018 e no acumulado do ano; e de +0,9% e +2,1% em termos de crescimento acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

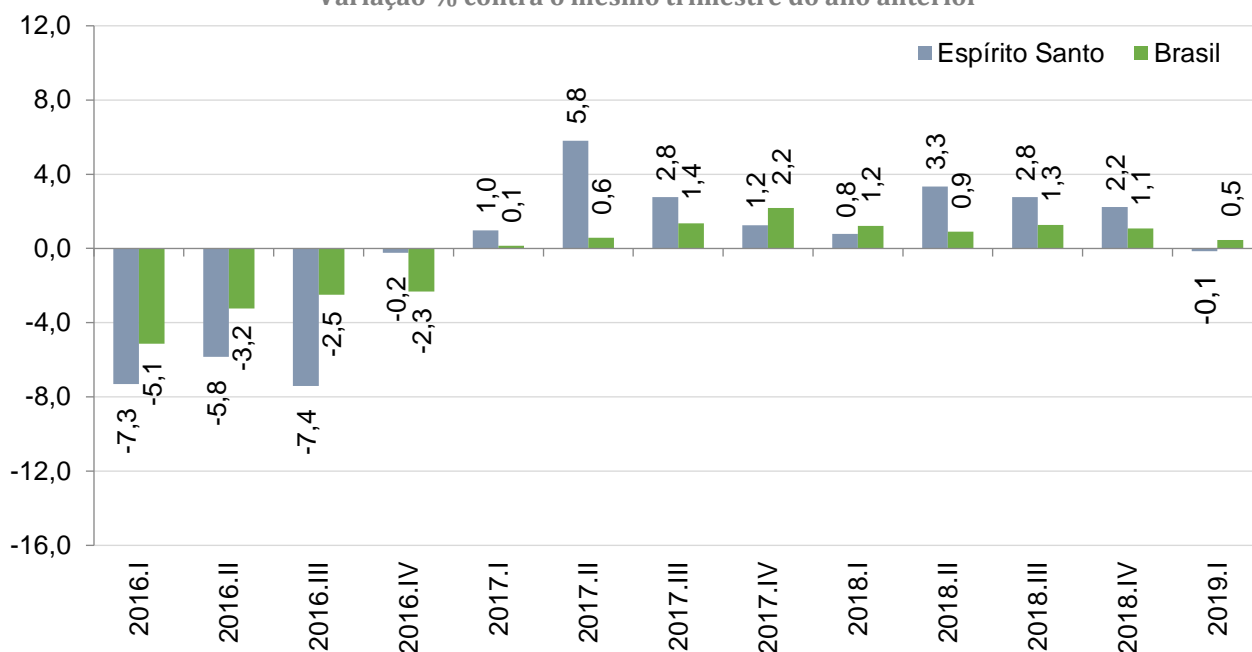
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**I Trimestre de 2019**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,5	-0,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,9	2,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,5	-0,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,2	-1,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com a reversão da trajetória de crescimento estadual para uma ligeira retração de -0,1%, o resultado do Brasil ficou acima do apresentado pelo Espírito Santo, fato que havia ocorrido pela última vez no terceiro trimestre de 2016 (Gráfico 1).

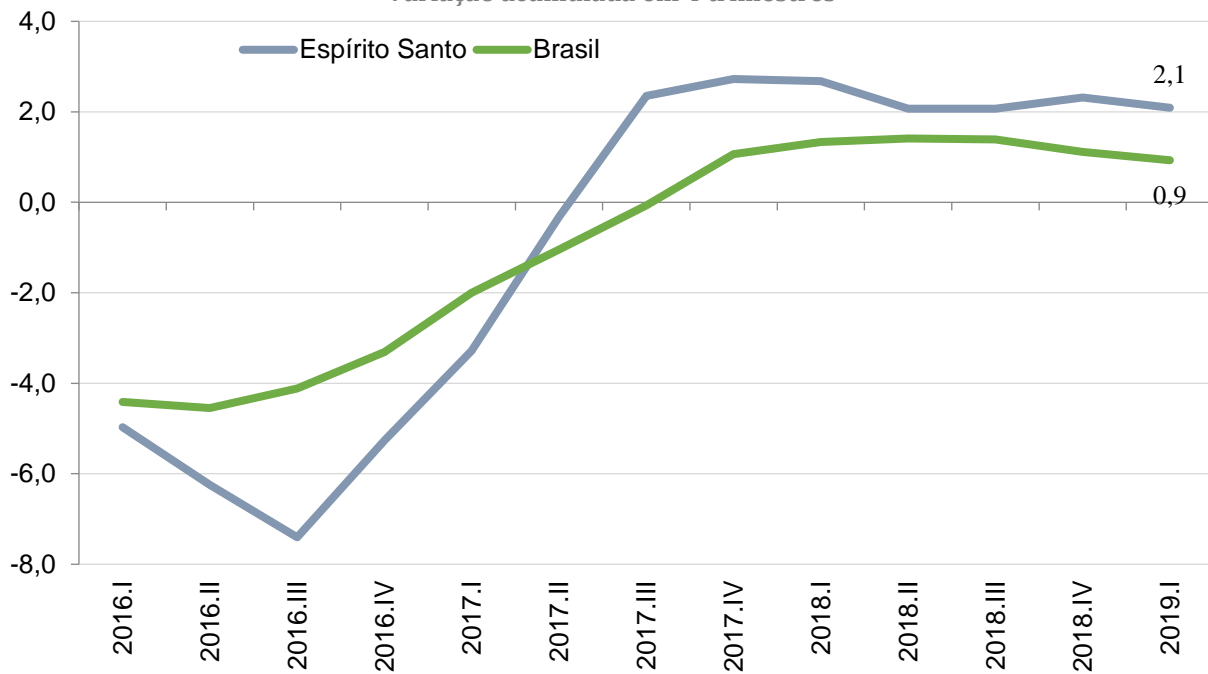
**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Em contrapartida, o avanço de +2,1% no acumulado de quatro trimestres manteve o desempenho estadual acima da média nacional (+0,9%). Por essa métrica, foi a oitava vez consecutiva que o crescimento capixaba superou o resultado do país (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

---

### Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

**Coordenação Geral**

Luiz Paulo Vellozo Lucas  
Diretor Presidente

Eduarda La Rocque  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Maria Amélia Santiago Ataíde (Estagiária)  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050